



INEPAR S/A - INDÚSTRIA E CONSTRUÇÕES

3ª Emissão de Debêntures

RELATÓRIO ANUAL DE AGENTE FIDUCIÁRIO

Exercício de 2010

Omar Camargo CCV Ltda
Rua XV de Novembro, 297 – 1º/2º and
(41)3029-1215
www.omarcamargo.com.br

INDICE

✓ Apresentação da empresa	-----	03
✓ Principais características das debêntures	-----	03
✓ Data das integralizações	-----	04
✓ Posição em circulação em 31/12/2010	-----	04
✓ Características financeiras das debêntures	-----	04
✓ Agenda de eventos financeiros 2010	-----	05
✓ Preço Unitário em 31/12/2010	-----	05
✓ Fatos relevantes 2010	-----	05
✓ Apresentação do Balanço Patrimonial/DRE	-----	10
✓ Destinação dos recursos	-----	19
✓ Alterações estatutárias	-----	19
✓ Garantia	-----	20
✓ Outras informações	-----	20
✓ Declaração do Agente Fiduciário	-----	20

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A INEPAR S.A. - Indústria e Construções foi formada em 1.968 com a incorporação da ENCO - Engenharia e Comércio pela INEPAR - Indústria Eletromecânica do Paraná Ltda, passando a usar a atual razão social.

Em 1977 mudou para suas novas instalações na Cidade Industrial de Curitiba/PR, na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 11.400, tendo sido posteriormente transferida para São Paulo, na Alameda dos Jurupis, 455 – 10º andar, bairro Moema. A abertura de seu Capital Social ocorreu em 1.980, com a participação da IBRASA - Investimentos Brasileiros S/A (BNDE).

A empresa tem por objeto a criação de soluções, a fabricação e fornecimento de bens de capital, equipamentos e serviços destinados à geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica, exploração e beneficiamento de petróleo e gás, infraestrutura para movimentação de cargas, transporte ferroviário e metroviário bem como a implantação e expansão de sistemas de infra-estrutura para telecomunicações. Tais atividades são desempenhadas diretamente pela empresa ou através de empresas ligadas.

Em 1996, a 46ª Assembléia Geral Extraordinária aprovou a emissão de 25.000 debêntures, sendo 20.000 da 1ª série, não conversíveis em ações e 5.000 da 2ª série conversíveis em ações preferenciais nominativas, totalizando um montante de R\$ 25.000 mil. Esta emissão foi registrada na CVM sob nºs SEP/GER/DEB-96/173 para a 1ª série e SEP/GER/DCA-96/020, para a 2ª série, datadas de 20 de dezembro de 1.996. As debêntures já foram totalmente integralizadas e 3.168 debêntures da 2ª série foram convertidas em ações preferenciais nominativas da INEPAR S.A. - Indústria e Construções.

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DAS DEBÊNTURES

• Emissão	30 de novembro de 1996
• Quantidade emitida	1ª série – 20.000 2ª série – 5.000
• Tipo	1ª série – simples – não conversíveis em ações 2ª série – conversíveis em ações
• Espécie	Garantia flutuante
• Indexador inicial	INPC
• Juros inicial	15%aa
• Valor Nominal da Emissão	R\$1.000,00
• Valor Total da Emissão	R\$25.000.000,00
• Destinação dos recursos	Aquisição do Controle da Sade Vigesa Indústria e Serviços S/A
• Vencimento inicial	30 de novembro de 2001
• Forma	Nominativas escriturais, emitidas sem ágio ou deságio sobre o valor nominal
• Quantidade em circulação	500 – 2ª série
• Código CETIP	1ª série – INPR13 2ª série – INPR23

DATA DAS INTEGRALIZAÇÕES

1.ª série - 09/01/1997

2.ª série - 09/01/1997

QUANTIDADE EM CIRCULAÇÃO EM 31/12/2010

1ª série – 0

2ª série – 500 debêntures (HSBC depositário)

CARACTERÍSTICAS FINANCEIRAS DAS DEBÊNTURES

Juros remuneratórios

As debêntures de ambas as séries são remuneradas a partir da data de emissão, à taxa de 15% ao ano, computados na base de 360 dias, calculados sobre o valor nominal atualizado das debêntures. O pagamento é efetuado ao final de cada ano de vigência das referidas debêntures.

Amortização programada:

As debêntures da 1ª série (INPR13) tinham inicialmente seu valor nominal amortizado, conforme a seguinte programação:

Data	Parcela de Amortização nas Datas dos Respectivos Vencimentos
30.11.1997	20%
30.11.1998	20%
30.11.1999	20%
30.11.2000	20%
30.11.2001	20%

Após Assembléia Geral de Debenturistas realizada em 27 de Novembro de 2001, houve uma reprogramação do pagamento da amortização da última parcela (INPR13) e pagamento integral da INPR 23, referente a 30.11.2001, conforme tabela:

Data	Quantidade
28.12.2001	1.090
31.01.2002	2.183
28.02.2002	6.186
28.03.2002	6.186
30.04.2002	6.187

Após Assembléia Geral de Debenturistas realizada em 05 de junho de 2002, houve uma reprogramação dos pagamentos, sendo que:

- a primeira amortização, com vencimento no dia 6 de junho de 2002, correspondeu a 1% (um por cento) do saldo devedor na Data-Base;
- a partir do dia 1º de junho de 2002, o saldo devedor é corrigido pelo IGPM, acrescido de juros de 11% (onze por cento) ao ano – base 360 dias (“Nova Remuneração”);
- a segunda amortização, com vencimento no dia 1º de julho de 2002, correspondeu a 1% (um por cento) do saldo devedor na Data-Base, acrescido da Nova Remuneração, calculada entre a Data-Base e o dia 1/7/2002;
- daí em diante, a EMISSORA amortiza o saldo devedor em 49 (quarenta e nove) parcelas mensais, iguais e sucessivas, com vencimento para o dia 1º de cada mês, cada uma delas correspondente a 2% (dois por cento) do saldo devedor apurado na Data-Base;
- cada parcela é acrescida da Nova Remuneração, calculada entre a data da amortização imediatamente anterior e a data da amortização que esteja sendo efetuada.

AGENDA DE EVENTOS FINANCEIROS DAS DEBÊNTURES EM 2010

06/04/10- Venda pte das debêntures para GALLEAS PARTNERS I FIA:

INEPAR 13 - 1ª Série	PU: 503,605845
Total - 1ª Série	R\$ 3.345.453,62
INEPAR 23 - 2ª Série	PU: 2.518,06
Total - 2ª Série	R\$ 1.687.101,75
Total Geral	R\$ 5.032.555,37

01/06/10 – Venda pte para GALLEAS PARTNERS I FIA:
3.577 debêntures da 1ª série – R\$2.150.349,87

PREÇO UNITÁRIO DAS DEBÊNTURES EM 31/12/2010

Debênture	PU Papel TR+0,5%aa
INPR13	899,900124
INPR23	4.499,559538

FATOS RELEVANTES 2010

- ✓ 20/01/10 - Autos conclusos perante a Divisão de Autuação e Registro de Processos Criminaís, do Órgão Especial e Medidas Urgentes do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, para fins de dirimir a dúvida de competência, suscitada pela Desembargadora que integra a 6ª Câmara Cível daquele tribunal;

- ✓ 21/01/10 – Continuação da 7ª Assembléia Geral de Debenturistas na sede do Agente Fiduciário. O Sr. Presidente ressaltou que no dia 20 de Janeiro de 2010 a Sociedade Emissora enviou correspondência firmada pelo representante da GALLEAS ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA., através da qual foi ratificada a proposta apresentada aos debenturistas da presente emissão, em 23 de Dezembro de 2009, sendo ainda informado pela referida empresa proponente que a aquisição de debêntures somente se efetivará mediante as condições ali apresentadas nos mesmos termos e condições, devendo ser aplicado o Preço Unitário (P.U.) no valor de R\$ 484,193558 para a 1ª série e R\$ 2.422,16700 para a 2ª série, conforme correção monetária calculada até 01/12/2009, nos termos da sentença de 1º grau proferida nos Autos da Ação Revisional das Debêntures da 3ª Emissão, valores estes que deverão ser devidamente corrigidos até o terceiro dia anterior à data da liquidação.

Em seguida, os debenturistas BANCO BRADESCO S.A., CERES – FUND. DE SEG. SIST. EMBRAER, FIPECQ FUND. PREV. PRIVADA EMPREGADOS, FUNDIÁGUA – FUNDAÇÃO DE PREVID. DA CIA. DE SANEAM. DO DISTRITO FEDERAL, COFAP – SOCIEDADE DE PREVID. PRIVADA, INSTITUTO GEIPREV DE SEGURIDADE SOCIAL – GEIPREV, INST. CONAB DE SEGUR. SOCIAL-CIBRIUS e INEPAR ENERGIA S.A., representando 61,48% das debêntures em circulação, deliberaram pela aprovação da proposta apresentada pela GALLEAS ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

O representante do Agente Fiduciário informou aos presentes que recebeu nesta data correspondência eletrônica enviada pelo debenturista BANCO FATOR S.A., representando 2,83% das debêntures em circulação, através da qual o mesmo manifesta sua concordância quanto a proposta formulada pela GALLEAS ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.

Os debenturistas BB TOP RF MODERADO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO, BB TOP RF C FUNDO DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA, BB TOP RF ARROJADO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO, representando 21,05% das debêntures em circulação, deliberaram pela não aceitação da citada proposta.

O Agente Fiduciário informou aos presentes que a formalização e a liquidação financeira das vendas das citadas debêntures pelos debenturistas junto a GALLEAS ADMINISTRAÇÃO DE CARTEIRAS DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. deverão ocorrer de forma individualizada, através de instrumentos jurídicos próprios, os quais serão elaborados pelo Agente Fiduciário.

- ✓ 09/03/10 - 74ª AGE - * Aprovada, por unanimidade de votos, a alteração do estatuto social para refletir o novo montante do capital social, que, em decorrência do desdobramento das ações aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12 de novembro de 2009, do aumento de capital e da conversão de debêntures homologados na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2010, passa de R\$581.063.081,87 (quinhentos e oitenta e um milhões, sessenta e três mil, oitenta e um reais e oitenta e sete centavos) para R\$ 679.242.922,17 (seiscentos e setenta e nove milhões, duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e vinte e dois reais e dezessete centavos) dividido por

68.842.443 (sessenta e oito milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, quatrocentas e quarenta e três) ações escriturais nominativas, sendo em 31.130.096 (trinta e um milhões, cento e trinta mil e noventa e seis) de ações ordinárias com direito a voto e de 37.712.347 (trinta e sete milhões, setecentos e doze mil, trezentas e quarenta e sete) ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

*Aprovada também, por unanimidade de votos, a alteração do estatuto social para refletir o aumento do limite do capital autorizado, que passará a ser de 60.000.000 (sessenta milhões) de ações ordinárias e 120.000.000 (cento e vinte milhões) de ações preferenciais. Em decorrência das deliberações acima adotadas, o *caput* do artigo 5º e o Parágrafo 1º do mesmo artigo 5º passarão a prevalecer com a seguinte redação:

"Artigo 5º- O Capital Social da Companhia é de **R\$679.242.922,17** (seiscentos e setenta e nove milhões, duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e vinte e dois reais e dezessete centavos), representado por 68.842.443 (sessenta e oito milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, quatrocentas e quarenta e três) ações escriturais nominativas, sendo 31.130.096 (trinta e um milhões, cento e trinta mil, noventa e seis) de ações ordinárias com direito a voto e de 37.712.347 (trinta e sete milhões, setecentos e doze mil, trezentas e quarenta e sete) de ações preferenciais, sem direito a voto, indivisíveis em relação ao capital e sem valor nominal.

PARÁGRAFO 1º - A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 60.000.000 (sessenta milhões) de ações ordinárias e 120.000.000 (cento e vinte milhões) de ações preferenciais."

- ✓ 17/06/10 – 76ª AGE - Aprovada, por unanimidade de votos, a alteração do *caput* do art. 5º do estatuto social para refletir o novo montante do capital social, que, em decorrência da redução de capital da Companhia aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de maio de 2010, com absorção dos prejuízos acumulados existentes na contabilidade até a data base de 31.12.2009, que totalizam R\$ 415.963.458,60 (quatrocentos e quinze milhões, novecentos e sessenta e três mil, quatrocentos e cinqüenta e oito reais e sessenta centavos), passa de R\$ 679.242.922,17 (seiscentos e setenta e nove milhões, duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e vinte e dois reais e dezessete centavos) para R\$ 263.279.463,57 (duzentos e sessenta e três milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e sessenta e três reais e cinqüenta e sete centavos), não havendo alteração do atual número de ações existentes. Em decorrência da deliberação acima adotada, o *caput* do artigo 5º passa a prevalecer com a seguinte redação:

"Artigo 5º- O Capital Social da Companhia é de **R\$ 263.279.463,57** (duzentos e sessenta e três milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e sessenta e três reais e cinqüenta e sete centavos), representado por 68.842.443 (sessenta e oito milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, quatrocentas e quarenta e três) ações escriturais nominativas, sendo 31.130.096 (trinta e um milhões, cento e trinta mil, noventa e seis) de ações ordinárias com direito a voto e de 37.712.347 (trinta e sete milhões, setecentos e doze mil, trezentas e quarenta e sete) de ações preferenciais, sem direito a voto, indivisíveis em relação ao capital e sem valor nominal."

- ✓ Do total de debêntures, 4.750 debêntures da 1ª série e 87 debêntures da 2ª série foram resgatadas e 3.168 debêntures da 2ª série foram convertidas em ações preferenciais nominativas da Inepar, restando 16.995 debêntures, onde 5.030 debêntures da 1ª série e 575 debêntures da 2ª série, que estavam em poder da controlada Inepar Energia S.A., foram vendidas em 06 de abril de 2010, para a empresa Galleas Partners I FIA. Em 23 de julho de 2010, conforme ata da 276ª Reunião do Conselho de Administração foi deliberada a integralização do capital social através da utilização dos créditos provenientes das debêntures da terceira emissão. Desta forma, foram integralizados em ações créditos equivalentes a 16.495 debêntures, sendo 15.250 debêntures da 1ª série e 1.245 debêntures da 2ª série, restando ainda 500 debêntures da 2ª série, o que corresponde a um saldo devedor em 31/12/2010 de R\$ 2.250 na controladora e R\$ 2.250 no consolidado, e em 31/12/2009 R\$ 19.950 e R\$ 13.192 respectivamente.

- ✓ Critério de Remuneração e Vencimento: A Inepar moveu ação ordinária de nulidade e revisão de algumas cláusulas constantes do segundo aditamento à escritura de emissão. Em função dos valores estarem sendo discutidos em ação judicial, a partir de outubro de 2003 a Empresa deixou de efetuar as amortizações estabelecidas na Ata da 2ª Assembléia Geral de debenturistas de 05 de junho de 2002, até que se tenha uma posição judicial. O saldo devedor estava sendo corrigido pelo IGPM fixo de 9% a.a, acrescidos de juros de 11% a.a base 360 dias. Conforme Ata da 8ª Assembléia Geral de Debenturistas de 14 de maio de 2010 e sua continuação de 02 de junho de 2010, da 3ª emissão pública de debêntures, foi aprovada a proposta de repactuação e alteração das condições de pagamento do saldo devedor das debêntures, tendo o saldo devedor de ambas as séries atualizados até a data de 1º.04.2010, nos termos do **“Segundo Aditamento à Escritura da Terceira Emissão de Debêntures da Inepar S.A. Indústria e Construções”**, ou seja, por IGP-M + 11% a.a. (juros compostos), após essa data, o saldo devedor será amortizado em 120 (cento e vinte) parcelas mensais e sucessivas, a primeira com vencimento para 1º.08.2010, sendo que a última para 1º.07.2020, todas atualizadas monetariamente pela variação da TR – Taxa Referencial, acrescido de juros remuneratórios de 0,5% (zero virgula cinco por cento) ao ano.

- ✓ 75ª Assembléia Geral Extraordinária de 19/05/2010

Aprovado a redução do capital da companhia, com absorção dos prejuízos acumulados existentes na contabilidade até a data de 31/12/2009, que totalizava R\$ 415.963.458,60 (quatrocentos e quinze milhões, novecentos e sessenta e três mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e sessenta centavos), de sorte a dar maior transparência aos números de balanço, visando, inclusive, futura distribuição de dividendos, sem que haja prejuízo no percentual de participação dos acionistas, não tendo, inclusive, implicação fiscal, muito menos de natureza econômica e financeira.

Aprovado o aumento de capital, para subscrição particular, no montante de até R\$139.999.998,74 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e oito reais e setenta e quatro centavos), representado por 29.850.746 (vinte e nove milhões, oitocentos e cinquenta mil, setecentas e quarenta e seis) novas ações, sendo 6.044.776 (seis milhões, quarenta e quatro mil, setecentas e setenta e seis) ações ordinárias e 23.805.970 (vinte e três milhões, oitocentas e cinco mil, novecentas e setenta) ações preferenciais a serem integralizados à vista, no ato da subscrição, em dinheiro ou mediante a utilização dos créditos detidos perante a Companhia, devidamente registrados, resultantes de: **(i)** das debêntures de 2ª e 3ª emissão da Companhia; **(ii)** decorrentes de empréstimos obtidos junto a instituições financeiras. O valor dos créditos aceitos para integralização será aquele registrado na Companhia. Até a data de 30 de setembro de 2010 foram subscritas e integralizadas 26.913.905 (vinte e seis milhões, novecentas e treze mil e novecentas e cinco) ações, sendo 6.034.695 (seis milhões, trinta e quatro mil e seiscentas e noventa e cinco) ações ordinárias e 20.879.210 (vinte milhões, oitocentas e setenta e nove mil e duzentas e dez) ações preferenciais.

Os valores das subscrições de ações realizadas até 31 de dezembro de 2010, deduzido dos gastos com subscrição, foram registrados no Patrimônio Líquido na rubrica de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, devendo permanecer nessa classificação até que o aumento de capital seja homologado.

De acordo com a Ata da 280ª reunião do Conselho de Administração realizada em 08/02/2011, foi deliberado o seguinte:

- i. Pela desistência da realização da oferta pública das sobras de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Inepar e foi na ocasião solicitado o cancelamento do pedido de registro da referida oferta;
- ii. Homologado o Aumento de Capital no montante de R\$ 125.774.014,03, com a emissão de 6.034.695 ações ordinárias e de 20.782.792 ações preferenciais, do que o *caput* do Art. 5º do Estatuto Social passa a ter a seguinte redação: "**Artigo 5º** O Capital Social da Sociedade é de R\$ 389.053.477,60 (trezentos e oitenta e nove milhões, cinquenta e três mil, quatrocentos e setenta e sete reais e sessenta centavos), representado por **95.659.930** (noventa e cinco milhões, seiscentas e cinquenta e nove mil, novecentas e trinta) ações escriturais nominativas, sendo **37.164.791** (trinta e sete milhões, cento e sessenta e quatro mil, setecentas e noventa e uma) de ações ordinárias com direito a voto e **58.495.139** (cinquenta e oito milhões, quatrocentas e noventa e cinco mil, cento e trinta e nove) de ações preferenciais, sem direito a voto, indivisíveis em relação ao capital e sem valor nominal".

APRESENTAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E DRE

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - N° 76.627.504/0001-06

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora			Consolidado		
		2010	2009	01/01/2009	2010	2009	01/01/2009
Circulante			Reapresentado	Transição		Reapresentado	Transição
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	10.827	16.280	2.007	180.009	100.210	67.581
Clientes							
Contas a receber de clientes faturados	8	8.766	8.483	9.561	190.069	211.426	160.779
Contas a receber de clientes a faturar	8	7.590	14.645	9.021	185.608	115.141	77.475
Títulos e valores mobiliários	9	17.314	13.722	3.773	29.605	31.018	3.773
Estoques	10	8.530	6.701	12.718	350.635	229.927	225.181
Títulos a receber	12	14.389	24.175	12.237	38.894	46.537	53.816
Investimentos/Bens destinados a venda	13	-	-	-	332.752	215.638	339.989
Créditos de impostos	11	40.566	48.174	53.708	106.421	145.554	137.800
Dividendos a receber		44.199	59.043	17.075	-	-	-
Despesas antecipadas		3.383	-	112	6.872	6.777	4.200
Outros créditos	14	5.065	5.264	5.394	69.661	54.459	18.477
Total do Ativo Circulante		160.629	196.487	125.606	1.490.526	1.156.687	1.089.071
Não Circulante							
Realizável a longo prazo							
Clientes							
Contas a receber de clientes faturados	8	2.918	2.931	2.727	3.793	2.931	3.367
Contas a receber de clientes a faturar	8	124.815	122.568	151.823	179.844	173.786	221.608
Empresas ligadas	25	83.798	61.194	27.774	51.918	90.442	49.376
Títulos a receber	12	6.849	12.180	18.873	16.659	19.129	58.956
Títulos e valores mobiliários	9	314.094	219.089	301.596	932.550	803.812	597.189
Créditos de impostos	11	166.770	161.705	22.087	292.418	234.428	32.862
Depósitos judiciais		12.474	12.068	12.927	19.265	17.339	19.186
Outros créditos	14	-	-	-	57	2.833	-
Investimentos	15	612.759	633.875	586.790	29.391	9.910	38.621
Imobilizado	16	162.696	166.068	176.186	372.657	365.758	356.968
Intangível	17	-	-	-	17.246	1.677	107
Diferido		-	-	-	-	-	215
Total do Ativo Não Circulante		1.487.173	1.391.678	1.300.783	1.915.798	1.722.045	1.378.455
Total do Ativo		1.647.802	1.588.165	1.426.389	3.406.324	2.878.732	2.467.526

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. M.F - N° 76.627.504/0001-06

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Nota	Controladora			Consolidado		
		2010	2009 Reapresentado	01/01/2009 Transição	2010	2009 Reapresentado	01/01/2009 Transição
Circulante							
Fornecedores		4.686	3.899	9.714	110.038	52.370	45.476
Financiamentos e empréstimos	18	251.421	287.784	263.533	719.805	656.316	536.908
Debêntures	19	36.189	61.423	98.917	200.934	187.857	211.059
Salários e encargos sociais		522	492	4.236	61.010	54.884	41.361
Impostos e contribuições a recolher	20	42.986	40.153	32.091	134.737	100.738	82.316
Dividendos propostos		10.493	-	-	10.842	1.212	-
Provisão de custos e encargos	23	9.142	9.142	10.690	55.154	80.154	96.978
Adiantamentos de clientes	24	13.170	19.060	15.192	264.566	177.532	133.726
Títulos a pagar	21	42.048	29.929	61.868	40.175	23.829	33.869
Provisão para contingências	26	-	24.939	18.291	-	24.939	18.291
Outras contas a pagar		1.369	2.770	222	40.215	33.218	20.543
Total do Passivo Circulante		412.026	479.591	514.754	1.637.476	1.393.049	1.220.527
Não Circulante							
Financiamentos e empréstimos	18	54.021	383	2.305	174.591	79.357	19.240
Debêntures	19	2.199	-	-	2.199	-	-
Impostos e contribuições a recolher	20	395.061	380.025	250.504	634.520	584.719	427.134
Empresas ligadas	25	80.977	142.621	216.033	23.832	1.274	11.230
Provisão para impostos diferidos	22	41.345	42.729	72.971	147.746	153.368	193.759
Adiantamentos de clientes	24	-	-	-	1.254	4.397	-
Títulos a pagar	21	7.478	9.512	9.645	3.739	4.246	3.883
Provisão para contingências	26	56.798	97.643	64.719	75.284	114.099	78.042
Outras contas a pagar		-	-	-	26.428	17.961	12.721
Total do Passivo Não Circulante		637.879	672.913	616.177	1.089.593	959.421	746.009
Patrimônio Líquido							
Participação dos minoritários		-	-	-	81.358	90.601	205.532
Patrimônio líquido da controladora							
Capital social	27	263.280	675.219	581.063	263.280	675.219	581.063
Gasto com subscrição de ações		(1.610)	(2.476)	-	(1.610)	(2.476)	-
Reserva de capital		4.621	4.621	2.626	4.621	4.621	2.626
Reserva de reavaliação		63.293	67.185	73.168	63.293	67.185	73.168
Prejuízos acumulados		56.231	(402.304)	(461.957)	56.231	(402.304)	(461.957)
Ajuste de avaliação patrimonial		87.319	93.416	100.558	87.319	93.416	100.558
Adto p/ Futuro Aumento de Capital		124.763	-	-	124.763	-	-
Total do Patrimônio Líquido		597.897	435.661	295.458	597.897	435.661	295.458
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		1.647.802	1.588.165	1.426.389	3.406.324	2.878.732	2.467.526

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar S.A. Indústria e Construções

C.N.P.J. MF - Nº 76.627.504/0001-06

Demonstrações de Resultado:

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

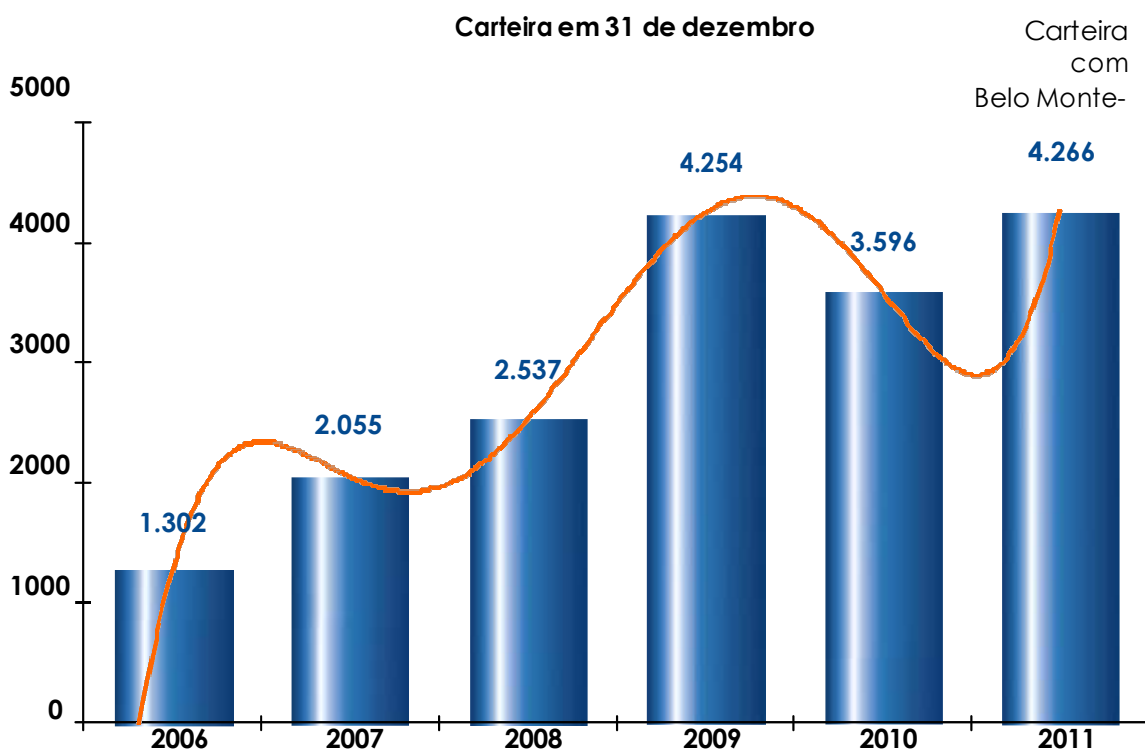
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		
	Nota	2010	2009 Reapresentado	2010	2009 Reapresentado
Receita operacional líquida		-	380	1.425.600	1.197.474
Custos dos produtos e serviços		-	(474)	(1.181.000)	(937.952)
Lucro bruto		-	(94)	244.600	259.522
Receitas [despesas] operacionais		83.349	(27.882)	(109.446)	(370.684)
Despesas com vendas		(1.472)	(1.348)	(19.951)	(16.057)
Perdas/Reversões no receb. de crédito com clientes		(21)	21.503	(155)	19.638
Administrativas e gerais		(22.410)	(22.542)	(137.321)	(115.062)
Depreciações e amortizações		(1.504)	(1.318)	(7.038)	(6751)
Provisões de futuras perdas operacionais		7.089	(9.823)	12.145	(16.773)
Outras receitas e despesas operacionais		18.356	(39.272)	9.170	(99.571)
Provisões de perdas sobre investimentos		33.940	(33.940)	33.940	(170.571)
Resultado da equivalência patrimonial		49.371	58.858	(236)	34.463
Resultado operacional		83.349	(27.976)	135.154	(111.162)
Despesas financeiras	30	(77.055)	(149.717)	(256.020)	(341.989)
Receitas financeiras	30	41.857	80.992	174.802	187.026
Resultado antes do imposto de renda		48.151	(96.701)	53.936	(266.125)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente		-	143.831	(8.965)	202.304
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido		(1.290)	4.785	2.998	2.478
Participações administradores/funcionários		-	-	(12.402)	(2.359)
Participações acionistas minoritários		-	-	8.612	112.458
Reversão juros capital próprio		(2.682)	(3.159)	-	-
Lucro Líquido do exercício		44.179	48.756	44.179	48.756
Quantidade de ações ordinárias ao final do exercício		37.164.791	30.901.619		
Quantidade de ações preferenciais ao final do exercício		58.495.159	57.004.965		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$		435,23	650,87		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$		478,75	748,96		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DESEMPENHO COMERCIAL

Apresentamos a seguir a evolução da carteira de encomendas e pedidos desde o ano de 2006, onde podemos verificar a evolução dos saldos a cada ano, reflexo do Plano de Reestruturação da Inepar e de suas empresas controladas e coligadas, iniciado a partir de 2003.



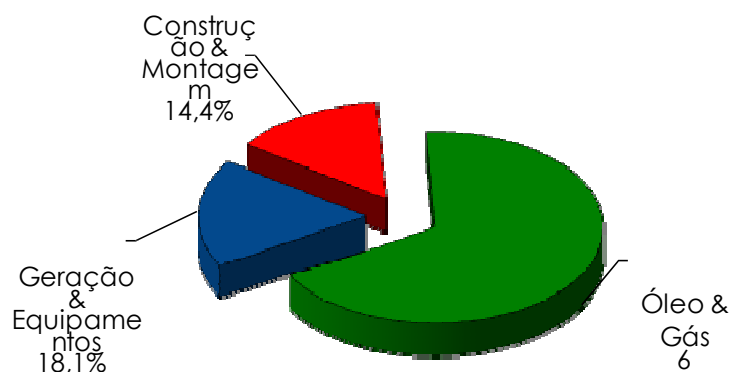
Em R\$ milhões

Apesar do ligeiro decréscimo da carteira de pedidos consolidada em dezembro de 2010, já em fevereiro de 2011 verificamos a recuperação para o valor de 4,3 bilhões de reais. Isto porque, no exercício de 2010, tivemos um faturamento recorde de aproximadamente R\$ 1,6 bilhões de reais, bem como grandes e complexos projetos de infraestrutura têm ciclos longos e próprios de estudos, licitação e contratação, gerando conseqüentemente, este tipo de oscilação.

Sendo assim, e apenas para informação, no gráfico acima estamos incluindo o saldo da nossa carteira de encomendas computando os valores dos fornecimentos de equipamentos e serviços para a UHE de Belo Monte, cujos contratos foram assinados no início do exercício de 2011.

Estamos conseguindo crescer o nível da nossa carteira em virtude da reorganização que a Companhia vem realizando desde o ano de 2003, com profundas e significativas mudanças no modelo de gestão, linhas de negócios e atualização tecnológica do nosso parque fabril, bem como joint-ventures, participações consorciais, acordos mercadológicos e tecnológicos. O desempenho comercial apresentado nos últimos anos consolidou a Companhia e demonstra que ela está preparada para enfrentar um mercado que se tornou altamente competitivo e globalizado.

A carteira de encomendas ao final de 2010 estava assim distribuída, por segmento de atuação:

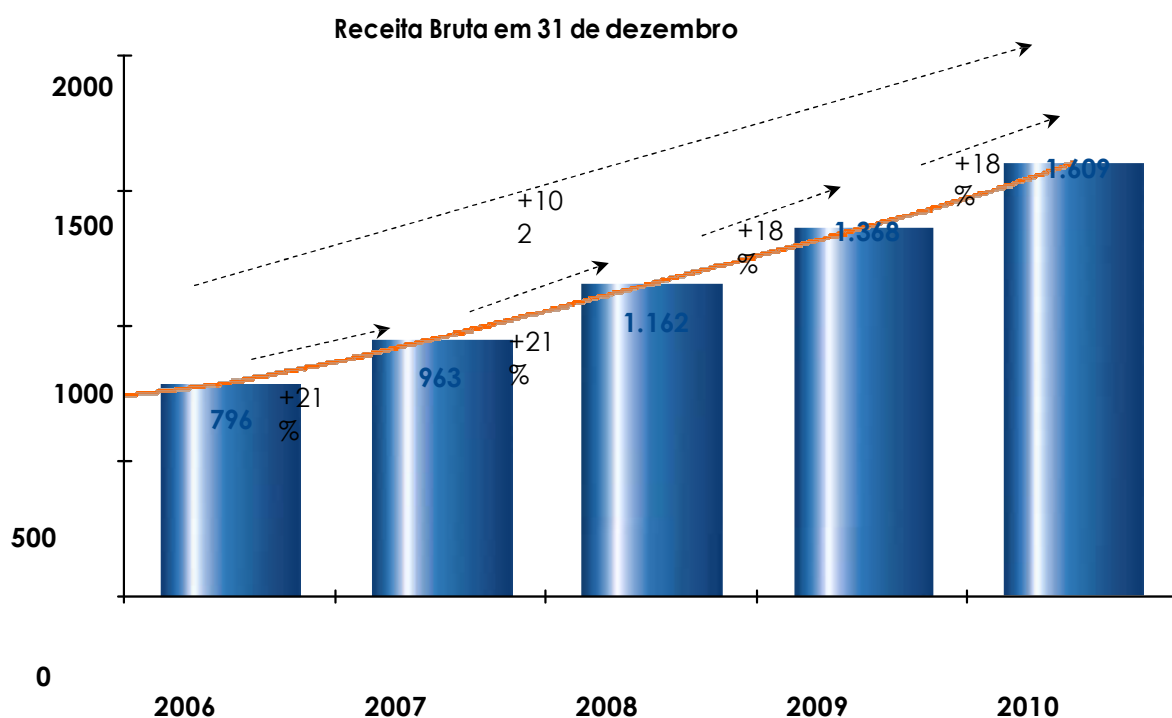


DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Apresentamos abaixo a evolução dos valores da receita bruta desde o ano de 2006, onde podemos comprovar o crescimento obtido pela empresa em consequência das estruturações efetuadas nas áreas administrativas e industriais.

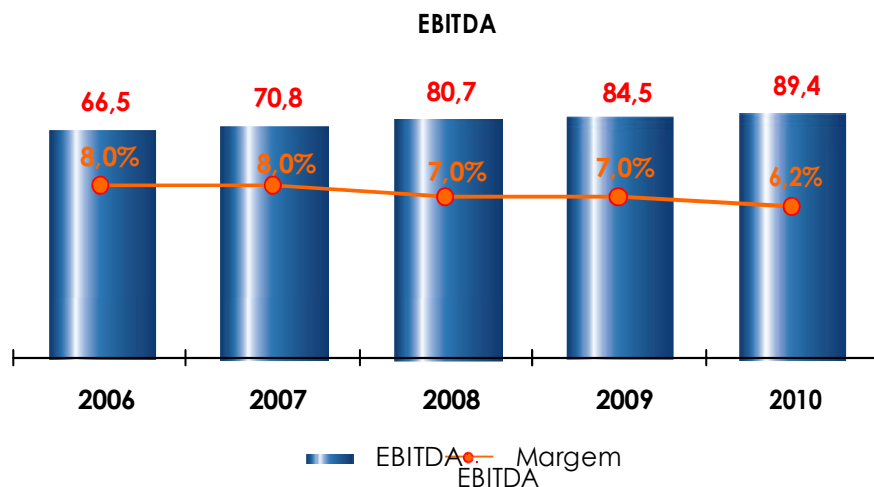
Neste período, realizamos investimentos em repotencialização, modernização e aquisição de equipamentos essenciais para os nossos processos fabris, mantendo as necessárias condições para ampliar a capacidade e produtividade, podendo assim atender um número ainda maior de contratos. Vale ressaltar o nosso crescimento de horas de fábrica de 715 mil horas em 2006 para 1.700 mil horas em 2010.

A receita operacional bruta neste exercício de 2010 atingiu o montante recorde de R\$ 1.6 bilhões no consolidado contra R\$ 1.4 bilhões no exercício de 2009, representando um crescimento de 18% em 2010 comparativamente ao ano de 2009. Alcançamos esta receita bruta em virtude dos esforços das empresas coligadas e controladas que juntas vêm mantendo um ritmo acelerado de crescimento em suas atividades.



Em R\$ milhões

A geração de caixa operacional consolidado, medida pelo EBITDA, alcançou R\$ 89,4 milhões com uma margem de 6,2% em relação ao faturamento líquido. Um dos fatores que vem contribuindo para manter os valores do EBIT e EBITDA em níveis satisfatórios são os constantes acréscimos da receita bruta operacional que são gerados pelas empresas controladas e coligadas, em função da melhora da produtividade e no atendimento de seus contratos. Apesar da competitividade do mercado em relação aos segmentos em que atuamos, a Inepar tem conseguido manter as margens líquidas do EBITDA.



Em R\$ milhões

As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram um aumento de 20% no consolidado em relação a 2009, devido ao aumento dos gastos com algumas readequações realizadas nas áreas de apoio à produção, como as áreas de engenharia, projetos e outras. Houve também um aumento no dimensionamento de pessoal voltado à elaboração de propostas, principalmente nas divisões de óleo & gás e de infraestrutura, necessárias para atender ao grande volume de licitações colocadas no mercado.

No exercício de 2009, o saldo líquido das despesas e receitas financeiras no consolidado foi de R\$ 154,9 milhões enquanto que no exercício de 2010 foi de R\$ 81,2 milhões. Esta redução de 47,7% ocorreu, principalmente, em função da regularização dos saldos dos impostos incluídos no programa Refis cujos lançamentos foram efetuados em despesas financeiras de 2009.

As despesas financeiras contabilizadas na conta de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e outros em 2010 atingiram o montante de R\$ 131 milhões.

Conforme autorização do Conselho de Administração, em julho de 2010, foi efetuado o lançamento de ações para subscrição particular, onde a empresa efetuou a captação de recursos de aproximadamente R\$ 60 milhões.

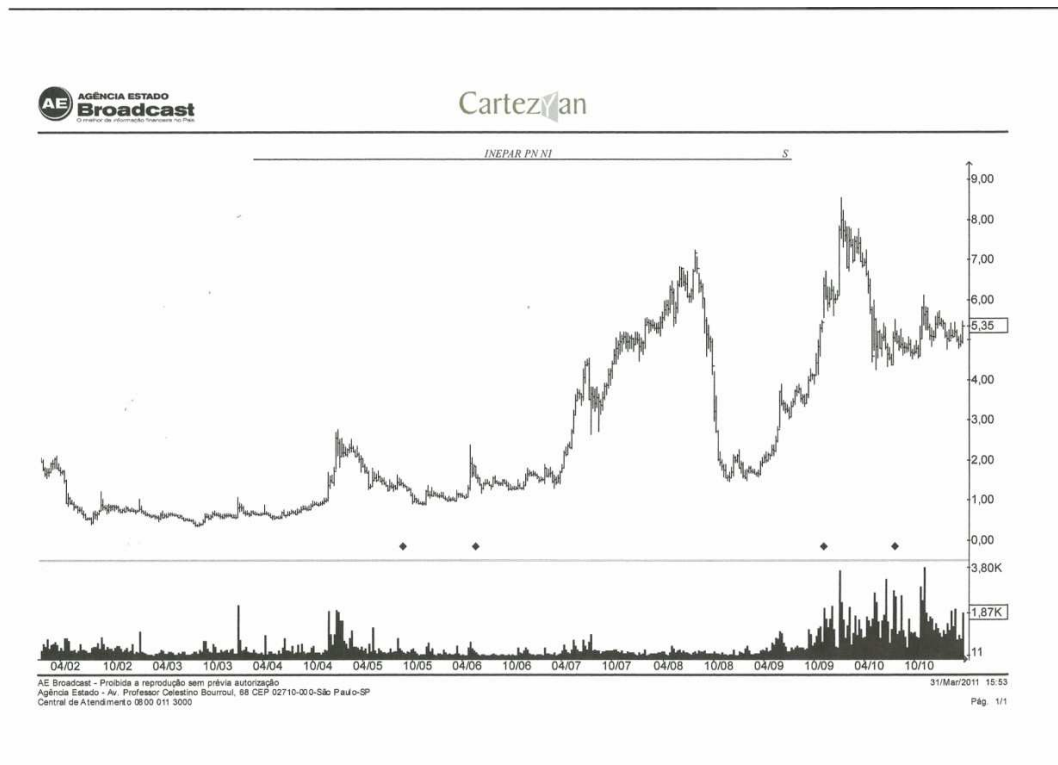
Nossa estrutura de financiamentos ainda tem demandado esforços para uma melhor equalização e reescalonamento de taxas e prazos para pagamentos compatíveis com a geração de caixa de nossos projetos.

A Administração continua com as negociações junto ao BNDES, visando a reestruturação total das dívidas com alongamentos dos prazos de pagamento e novas condições contratuais.

Com referência ao equacionamento das nossas dívidas tributárias, a Inepar e suas controladas e coligadas estão incluídas no parcelamento dos impostos e contribuições previdenciárias junto à Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (Refis). Estamos no momento aguardando a liberação da Receita Federal do Brasil para efetuar a consolidação final da nossa dívida.

MARKET VALUE

Dentro do plano de reestruturação da Inepar, com a volta gradativa ao mercado acionário, principalmente com o empenho da administração em fornecer informações cada vez mais atualizadas e relevantes a seus acionistas, as ações valorizaram, de janeiro de 2.006 a dezembro de 2010, 450%, evoluindo no período, de um valor de mercado de R\$ 45 milhões para os atuais R\$ 500 milhões.



Reestruturação

A partir do ano de 2003, foram concretizadas negociações com diversos credores pelos quais a Inepar obteve o alongamento do perfil da dívida, redução das taxas de juros e deságios. A Companhia ainda continua negociando com algumas instituições, visando o alongamento do perfil de financiamentos, redução de taxas de juros, concessão de períodos de carência para amortizações previstas e deságios. Além disso, a Inepar pretende amortizar parcelas significativas dos financiamentos por meio de cessão de investimentos, tendo já obtido avanços importantes junto a alguns credores.

A Inepar vem concentrando o atendimento dos contratos junto aos clientes em sua subsidiária integral IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A., de forma que o seu faturamento apresenta uma redução nos valores de receitas operacionais.

Com base no êxito das medidas de reestruturação mencionadas, a administração entende que estará assegurada a capacidade da empresa em fazer face ao cumprimento de suas obrigações com fornecedores e credores em geral, a manutenção de capital de giro suficiente para o financiamento de suas atividades operacionais e a recomposição do seu patrimônio líquido.

DESTINAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos captados com a operação de emissão de debêntures, no montante total de R\$ 25.000.000,00 foram destinados à operação global de aquisição, pela Inepar S/A – Indústria e Construções, de todos os bens, direitos e obrigações relacionados à exploração, até agora desenvolvida pela Sade Vigesa S/A, de atividade de execução de empreendimentos e fabricação de equipamentos para áreas de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, assim como na fabricação de equipamentos para setores de siderurgia, mineração, papel e celulose, exploração e produção de petróleo, levantamento e movimentação de cargas e transporte ferroviário.

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS

- ✓ 09/03/10 - 74ª AGE - * Aprovada, por unanimidade de votos, a alteração do estatuto social para refletir o novo montante do capital social, que, em decorrência do desdobramento das ações aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12 de novembro de 2009, do aumento de capital e da conversão de debêntures homologados na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de fevereiro de 2010, passa de R\$581.063.081,87 (quinhentos e oitenta e um milhões, sessenta e três mil, oitenta e um reais e oitenta e sete centavos) para R\$ 679.242.922,17 (seiscentos e setenta e nove milhões, duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e vinte e dois reais e dezessete centavos) dividido por 68.842.443 (sessenta e oito milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, quatrocentas e quarenta e três) ações escriturais nominativas, sendo em 31.130.096 (trinta e um milhões, cento e trinta mil e noventa e seis) de ações ordinárias com direito a voto e de 37.712.347 (trinta e sete milhões, setecentos e doze mil, trezentas e quarenta e sete) ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal.

*Aprovada também, por unanimidade de votos, a alteração do estatuto social para refletir o aumento do limite do capital autorizado, que passará a ser de 60.000.000 (sessenta milhões) de ações ordinárias e 120.000.000 (cento e vinte milhões) de ações preferenciais. Em decorrência das deliberações acima adotadas, o *caput* do artigo 5º e o Parágrafo 1º do mesmo artigo 5º passarão a prevalecer com a seguinte redação:

"Artigo 5º- O Capital Social da Companhia é de **R\$679.242.922,17** (seiscentos e setenta e nove milhões, duzentos e quarenta e dois mil, novecentos e vinte e dois reais e dezessete centavos), representado por 68.842.443 (sessenta e oito milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, quatrocentas e quarenta e três) ações escriturais nominativas, sendo 31.130.096 (trinta e um milhões, cento e trinta mil, noventa e seis) de ações ordinárias com direito a voto e de 37.712.347 (trinta e sete milhões, setecentos e doze mil, trezentas e quarenta e sete) de ações preferenciais, sem direito a voto, indivisíveis em relação ao capital e sem valor nominal.

PARÁGRAFO 1º - A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 60.000.000 (sessenta milhões) de ações ordinárias e 120.000.000 (cento e vinte milhões) de ações preferenciais."

- ✓ 17/06/10 – 76ª AGE - Aprovada, por unanimidade de votos, a alteração do *caput* do art. 5º do estatuto social para refletir o novo montante do capital social, que, em decorrência da redução de capital da Companhia aprovado na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 19 de maio de 2010, com absorção dos prejuízos acumulados existentes na contabilidade até a data base de 31.12.2009, que totalizam R\$ 415.963.458,60 (quatrocentos e quinze milhões, novecentos e sessenta e três mil, quatrocentos e cinquenta e oito reais e sessenta centavos), passa de R\$ 679.242.922,17 (seiscentos e setenta e nove milhões, duzentos e

quarenta e dois mil, novecentos e vinte e dois reais e dezessete centavos) para R\$ 263.279.463,57 (duzentos e sessenta e três milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e sessenta e três reais e cinquenta e sete centavos), não havendo alteração do atual número de ações existentes.

Em decorrência da deliberação acima adotada, o *caput* do artigo 5º passa a prevalecer com a seguinte redação:

"Artigo 5º- O Capital Social da Companhia é de **R\$ 263.279.463,57** (duzentos e sessenta e três milhões, duzentos e setenta e nove mil, quatrocentos e sessenta e três reais e cinquenta e sete centavos), representado por 68.842.443 (sessenta e oito milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, quatrocentas e quarenta e três) ações escriturais nominativas, sendo 31.130.096 (trinta e um milhões, cento e trinta mil, noventa e seis) de ações ordinárias com direito a voto e de 37.712.347 (trinta e sete milhões, setecentos e doze mil, trezentas e quarenta e sete) de ações preferenciais, sem direito a voto, indivisíveis em relação ao capital e sem valor nominal."

- ✓ Em 08/02/2011 – 280 RCA Aprovada por unanimidade a homologação do Aumento de Capital no montante de R\$ 125.774.014,03, com a emissão de 6.034.695 ações ordinárias e de 20.782.792 ações preferenciais, do que o *caput* do Art. 5º do Estatuto Social passa a ter a seguinte redação: **"Artigo 5º** O Capital Social da Sociedade é de R\$ 389.053.477,60 (trezentos e oitenta e nove milhões, cinquenta e três mil, quatrocentos e setenta e sete reais e sessenta centavos), representado por **95.659.930** (noventa e cinco milhões, seiscentas e cinquenta e nove mil, novecentas e trinta) ações escriturais nominativas, sendo **37.164.791** (trinta e sete milhões, cento e sessenta e quatro mil, setecentas e noventa e uma) de ações ordinárias com direito a voto e **58.495.139** (cinquenta e oito milhões, quatrocentas e noventa e cinco mil, cento e trinta e nove) de ações preferenciais, sem direito a voto, indivisíveis em relação ao capital e sem valor nominal".

GARANTIA

As debêntures objeto desta emissão contam com a garantia flutuante. A garantia flutuante assegura ao debenturista privilégio geral sobre os ativos da Sociedade, não impedindo também a negociação de bens que compõe esse ativo. A capacidade de amortização da dívida da Sociedade Emissora dependerá da reestruturação que a empresa está desenvolvendo junto a seus credores e/ou venda de participações societárias em determinadas empresas.

OUTRAS INFORMAÇÕES

- Não temos sob nossa administração, qualquer bem ou valor relativo a essa Emissão.
- Não apuramos a existência de qualquer omissão ou incorreção nas informações contidas na Escritura de Emissão.

DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO

De acordo com o artigo 68, parágrafo 1º, alínea b, da Lei 6.404/76 e dos incisos I e XVII da Instrução CVM n/º 28, de 23 de novembro de 1983:

- Declaramos que não há nenhum conflito de interesses pelo exercício de nossa função;
- Estamos aptos a continuar exercendo a função de agente fiduciário.

Atenciosamente

Omar Camargo CCV Ltda